



Jardim Clonal *in vitro* na propagação de clone híbrido de *Corymbia spp.*

Universidade Federal de Viçosa

Paloma Vieira Brás^{1,A}; Aloísio Xavier^{1,B}; Ana Claudia Ferreira da Cruz^{1,C}; Wagner Campos Otoni^{2,D}; Adriely Yasmim Nogueira Abreu^{1,E}; Mayra Estevão Barros de Castro^{2,F}.

1.Universidade Federal de Viçosa- Departamento de Engenharia Florestal; 2 Universidade Federal de Viçosa- Departamento de Biologia Vegetal.

A. paloma.bras@ufv.br; B. xavier@ufv.br; C. aclaudia5@hotmail.com; D. wotoni@ufv.br; E. adriely.abreu@ufv.br; F. Mayra.ebc16@gmail.com.

Palavras-chave: *Corymbia*, micropropagação, jardim clonal.

Área Temática: Recursos florestais e engenharia florestal / Grande Área: Ciências agrárias / Categoria de Trabalho: Pesquisa

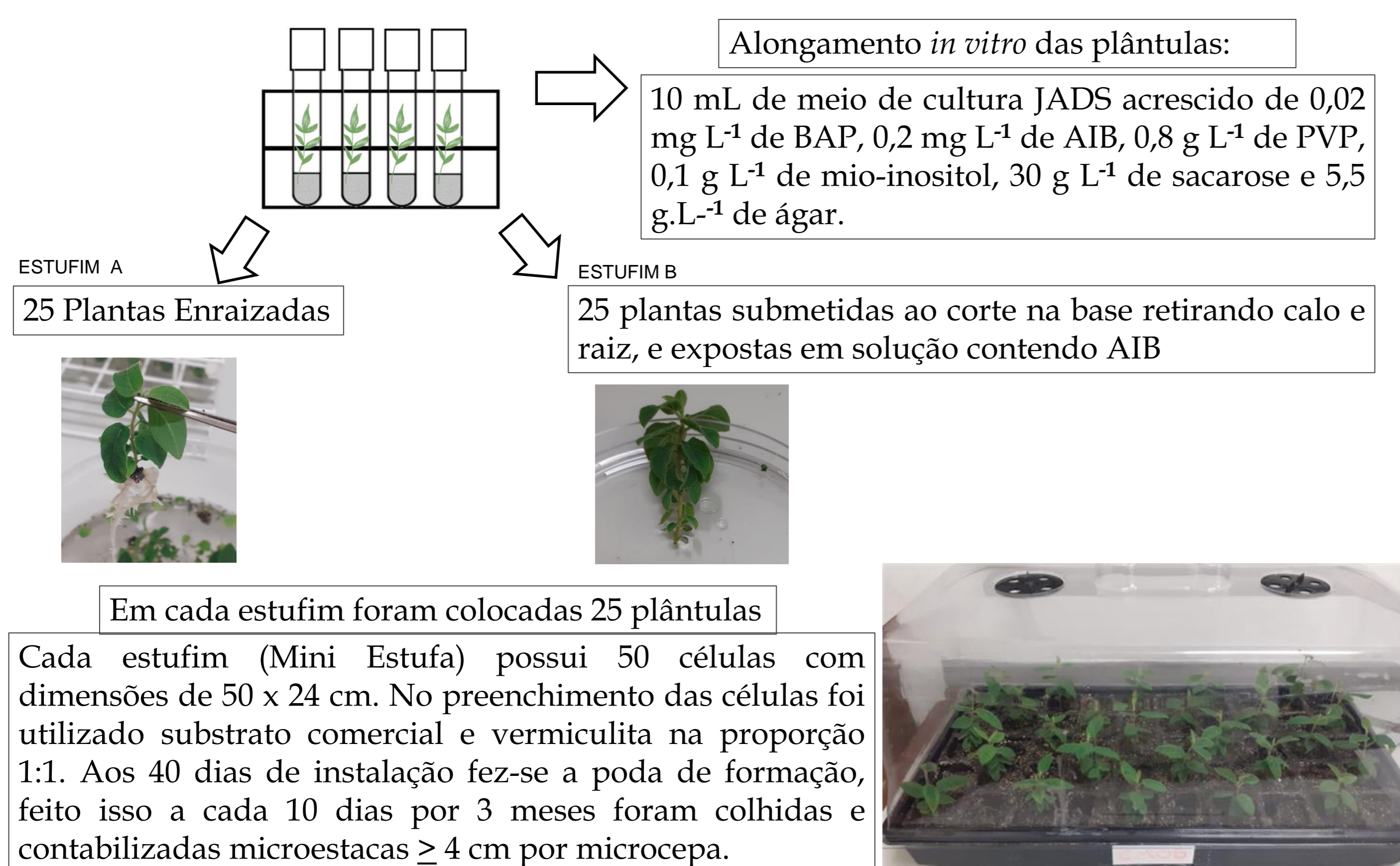
Introdução

A utilização de jardim clonal *in vitro* com clones de *Corymbia spp.* pode possibilitar maior incremento na produção em termos quantitativo e qualitativo de microestacas, comparativamente ao processo de miniestaquia convencional, pois alia o uso de sistema fotoautotrófico, controle asséptico, controle ambiental e redução no espaço estrutural de produção

Objetivos

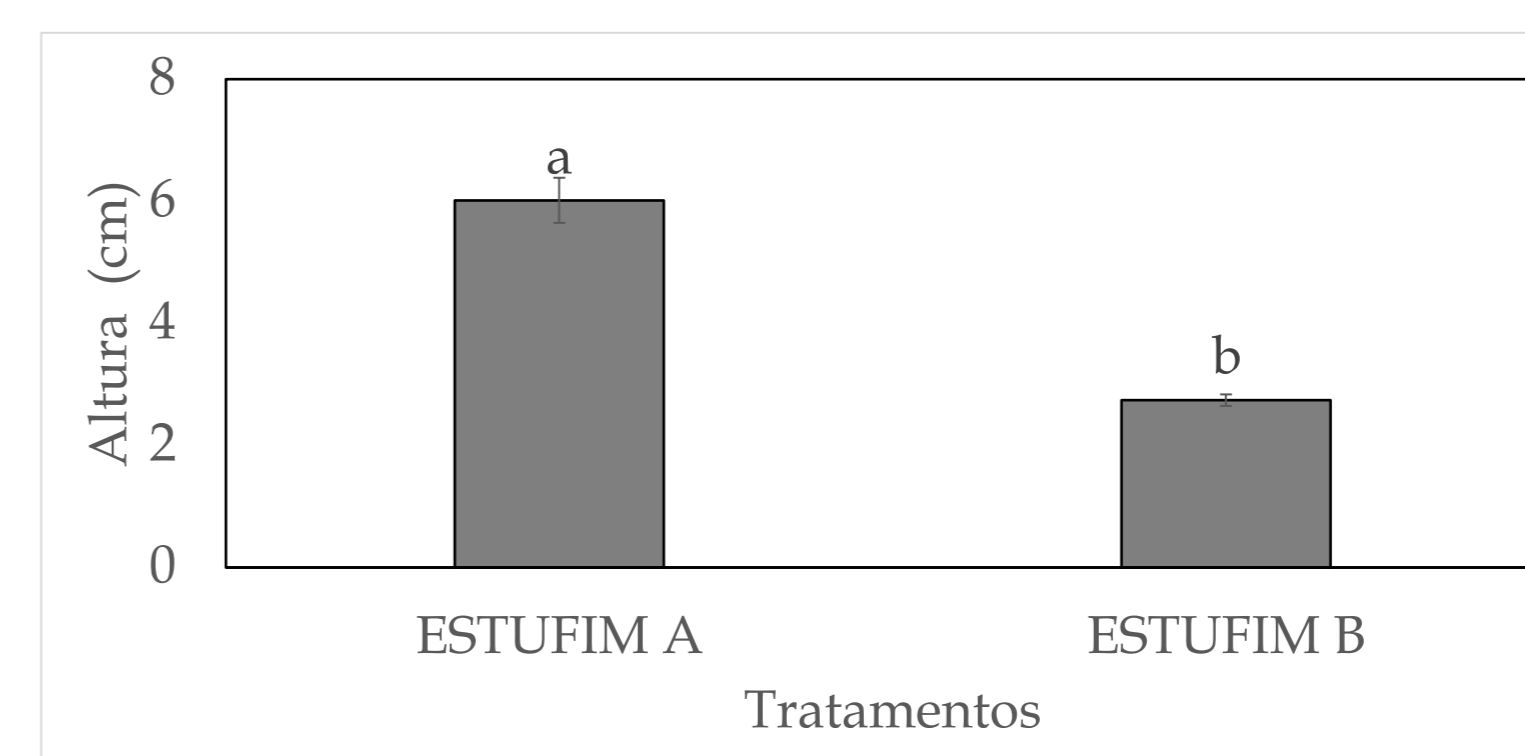
Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de dois jardins clonais *in vitro* (estufim A e B), comparando produtividade dos clones quando são introduzidos com raiz (estufim A) ou sem raiz (estufim B).

Material e Métodos



Resultados e Discussão

Gráfico 1. Teste de médias da altura total (cm) das plantas clones de híbrido de *C. torelliana x C. citriodora* cultivados nos estufins A (plantas previamente enraizadas) e B (plantas com excisão na base) aos 40 dias de Plantio.



*Letras minúsculas distintas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 1. Média do número de estacas por cepa e porcentagem de sobrevivência observadas nos três meses de avaliação, produzidas a partir das plantas clones de híbrido de *C. torelliana x C. citriodora* cultivados nos estufins A (plantas previamente enraizadas) e B (plantas com excisão na base).

Estufim	Mês	Nº Microestacas/cepa	Sobrevivência
A	ABRIL	3,6	92%
A	MAIO	3,0	71%
A	JUNHO	6,0	52%
Média		4,2	

Estufim	Mês	Nº Microestacas por cepa	Sobrevivência
B	ABRIL	1,2	63%
B	MAIO	2,6	57%
B	JUNHO	2,8	48%
Média		2,2	

Conclusões

Concluiu-se que plantas com enraizamento prévio *in vitro* obtiveram maior sucesso de sobrevivência e altura significativamente maior na formação de jardim clonal *in vitro*, permitindo maior vigor e produtividade de microestacas.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

